

# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

### V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

### II Jornada Internacional de Comunicação Científica

A EVOLUÇÃO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

THE EVOLUTION OF CREDIT COOPERATIVES IN THE NATIONAL FINANCIAL SYSTEM

LA EVOLUCIÓN DE LAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO EN EL SISTEMA FINANCIERO NACIONAL

Gian Carlos Sewald<sup>1</sup>  
Jaime Antonio Stoffel<sup>2</sup>

**Área Temática: Economia Social e do Trabalho**

**JEL Code : B55**

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a evolução das cooperativas de crédito no Sistema Financeiro Nacional. A fim de atender ao objetivo proposto, foram utilizados dados dos relatórios "Panorama do sistema nacional de crédito cooperativo", dos anos de 2012 a 2022, disponíveis no site do Banco Central do Brasil, selecionando algumas variáveis que se destacam em meio a esse crescimento. Com o passar dos anos os sistemas cooperativos vem ganhando destaque no mercado financeiro, ostentando graus elevados de crescimento ano após ano. Dentre as variáveis analisadas tem-se a quantidade de cooperativas singulares, pontos de atendimento, cooperados e comportamento dos ativos. Como principais resultados obtidos, destacam-se que as variáveis apresentaram um crescimento acima da média do restante das instituições financeiras, ocasionada pela gradual expansão territorial, incorporações e regulamentações favoráveis.

**Palavras-chave:** Sistema Financeiro Nacional; Cooperativas de Crédito; Evolução.

**Abstract:** This work aims to analyze the evolution of credit cooperatives in the National Financial System. In order to meet the proposed objective, data from the reports "Panorama of the national cooperative credit system" were used, from 2012 to 2022, available on the Banco Central do Brasil website, selecting some variables that stand out amid this growth. Over the years, cooperative systems have gained prominence in the financial market, boasting high levels of growth year after year. Among the variables analyzed are the number of individual cooperatives, service points, members and behavior of assets. The main results obtained are that the variables showed growth above the average of the rest of the financial institutions, caused by the gradual territorial expansion, incorporations and favorable regulations.

**Keywords:** National Financial System; Credit Cooperatives; Evolution.

**Resumen:** Este trabajo tiene como objetivo analizar la evolución de las cooperativas de crédito en el Sistema Financiero Nacional. Para cumplir con el objetivo propuesto, se utilizaron datos de los informes "Panorama del sistema nacional de crédito cooperativo", de los años 2012 a 2022, disponibles en el sitio web del Banco Central do Brasil, seleccionando algunas variables que se

<sup>1</sup> Bacharel em ciências econômicas pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2023.

<sup>2</sup> Professor Associado do curso de ciências econômicas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Francisco Beltrão-Pr.



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

destacam en medio de este crecimiento. A lo largo de los años, los sistemas cooperativos han ganado protagonismo en el mercado financiero, ostentando altos niveles de crecimiento año tras año. Entre las variables analizadas se encuentran el número de cooperativas individuales, puntos de atención, socios y comportamiento de los activos. Los principales resultados obtenidos son que las variables mostraron un crecimiento por encima del promedio del resto de las instituciones financieras, provocado por la paulatina expansión territorial, incorporaciones y regulaciones favorables.

**Palabras-clave:** Sistema Financiero Nacional; Cooperativas de Crédito; Evolución.

### Introdução

As cooperativas de crédito veem desempenhando um papel relevante dentro do Sistema Financeiro Nacional, proporcionando aos cooperados uma alternativa às instituições financeiras tradicionais e em vários casos se apresentando como as únicas instituições presentes em locais mais isolados ou de população reduzida no Brasil.

Além disso, veem apresentando números cada vez mais significativos, alcançando em 2022, segundo o Banco Central do Brasil, um aumento de 15% na quantidade de ativos com relação ao ano anterior, chegando à marca de 590 bilhões de reais.

Tendo em vista sua relevância econômica e social atualmente no Brasil, este trabalho buscará apresentar dados que indicam qual foi a evolução das cooperativas de crédito, no período entre 2012 e 2022.

O trabalho será apresentado em três tópicos, contemplando esta Introdução, os procedimentos metodológicos adotados para a coleta de dados, a apresentação dos resultados e sua discussão e, por fim, as considerações finais.

### Procedimentos Metodológicos Adotados

Para a realização desta pesquisa, utilizou-se da abordagem qualitativa. Tal método visa compreender de forma profunda determinadas situações de um grupo social, uma organização, buscando explicar o porquê das coisas. (GOLDENBERG, 1997).

Como principais características, a pesquisa qualitativa busca descrever, compreender e explicar com certa precisão as questões relacionadas a determinado contexto, sempre buscando que os resultados sejam os mais fidedignos possíveis. (GERHARDT, SILVEIRA, 2009).

A análise de dados foi de forma descritiva, onde de acordo com Triviños (1997), a pesquisa exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.

Para a coleta de dados, foram utilizados os relatórios confeccionados pelo Banco Central do Brasil e disponibilizados em seu site. Tais relatórios, são denominados de "Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo". A abrangência da pesquisa será de caráter nacional. O período da análise, é compreendido entre os anos de 2012 e 2022.

Os dados foram extraídos dos relatórios e compilados no programa *Excel*, posteriormente transformados em gráficos para melhor visualização e compreensão.



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

### Resultados e Discussão

Com a finalidade de apresentar a evolução das cooperativas de crédito para o período analisado, destacam-se as principais variáveis pesquisadas. Cooperativas Singulares, Pontos de atendimento, cooperados e comportamento dos Ativos.

Em relação às Cooperativas Singulares, estas vem decaindo ao longo dos anos. Analisando o Gráfico 1 percebe-se que enquanto em 2012 haviam 1211 cooperativas singulares no Brasil, em 2022 o SNCC apresentou apenas 799, uma quantidade 34,02% menor do que a constante em 2012.

O Gráfico 1 também demonstra uma tendência de redução da queda do número de cooperativas de crédito ao longo dos últimos anos. Tal processo está relacionado ao movimento de incorporações que vem sendo praticado pelo setor, e, apesar de reduzir sua intensidade nos últimos anos ele continua ocorrendo.

Gráfico 1 — Número de Cooperativas Singulares entre os anos de 2012 e 2022.



Fonte: Banco Central do Brasil (2022).

Conforme o Banco Central do Brasil (2020), com o crescimento da representatividade das cooperativas de crédito no cenário econômico nacional, este começou a aumentar sua fiscalização e controle sobre elas, devido a isso, as cooperativas que antes eram em sua maior quantidade cooperativas regionais/municipais tiveram suas atividades inviabilizadas, fomentando-se assim o processo de incorporações entre as cooperativas.

As incorporações proporcionam às cooperativas de crédito maior eficiência operacional, além disso, maximizam os resultados. Esse movimento é impulsionado por fatores que vão desde redução de custos, padronização de serviços, até ampliação da oferta de serviços e produtos financeiros aos cooperados.

Dessa forma, a reestruturação vai além dos limites organizacionais da cooperativa, já que visa a consolidação de suas operações e ainda, a expansão de sua influência no mercado. Com isso, as cooperativas tendem a gerar maior capacidade para enfrentar desafios econômicos e regulatórios. Além das incorporações, outro movimento vem ocorrendo no Brasil, se refere ao aumento do número de Pontos de Atendimento (PAs) das cooperativas de crédito, conforme demonstra o Gráfico 2.



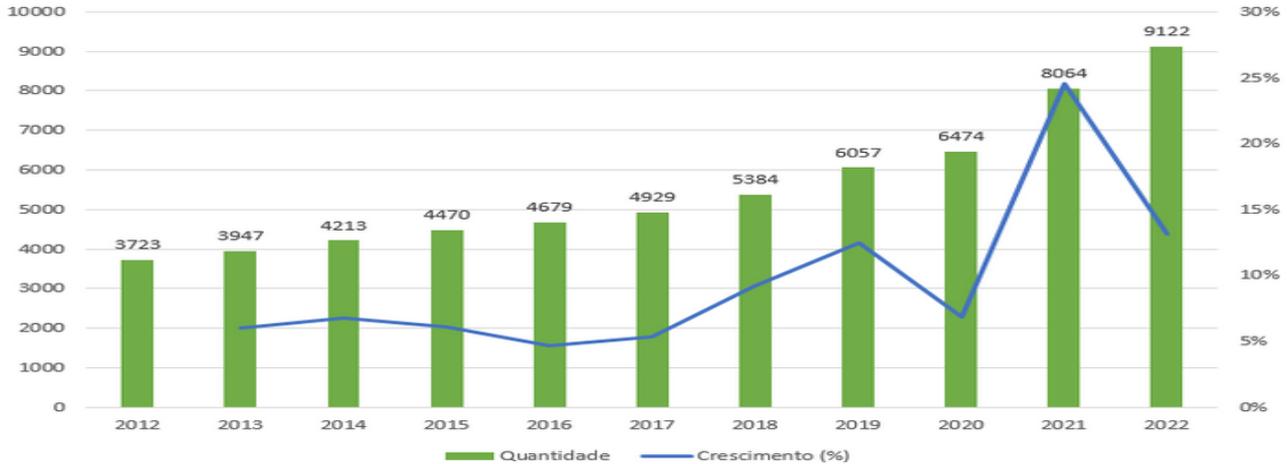
# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

### V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

### II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Gráfico 2 - Quantidade e variação percentual de Pontos de atendimento durante o período de 2012 e 2022.



Fonte: Banco Central do Brasil (2022).

Analisando o Gráfico, vê-se duas grandes variações durante o período analisado, ambas podem ser explicadas devido a pandemia do Covid-19 de acordo com o Banco Central do Brasil (2021).

Em 2020 ocorreu o início da pandemia, com ela a sociedade em geral se manteve apreensiva com relação ao futuro dos negócios. Assim se deu com as cooperativas de crédito, onde em meio as incertezas, reduziram a abertura de pontos de atendimento. Além das incertezas, houve atrasos devido ao processo de "lockdown", que restringia a realização de várias atividades.

Já em 2021 houve um aumento expressivo devido a retomada das atividades, onde foi possível a finalização dos pendentes em 2020. De acordo com o Banco Central do Brasil (2022), pode-se verificar que as cooperativas seguem rumos inversos aos bancos comerciais e as CEFs, aumentando a quantidade de municípios inseridos, enquanto os demais vêm diminuindo com o passar dos anos.

Uma das razões da abertura desses pontos de atendimentos, se dá pela crescente demanda por serviços financeiros cada vez mais acessíveis, e que possam proporcionar a qualidade e confiança de seus cooperados. Desse modo, os esforços estão sendo direcionados na ampliação das PAs para suportar as necessidades dos cooperados.

Tabela 1 — Percentual de Municípios com Pontos de atendimento durante o período de 2012 e 2022.

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sul	86	88	90	90	91	91	92	93	94	95	96
Centro Oeste	42	47	49	50	52	53	56	59	64	70	75
Sudeste	50	51	53	54	54	56	58	61	62	65	70
Norte	14	15	17	19	22	23	24	26	28	30	37
Nordeste	8	8	8	9	9	10	11	11	12	13	14
Brasil	40	42	43	44	46	47	48	50	52	55	58

Fonte: Banco Central do Brasil (2022).

# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

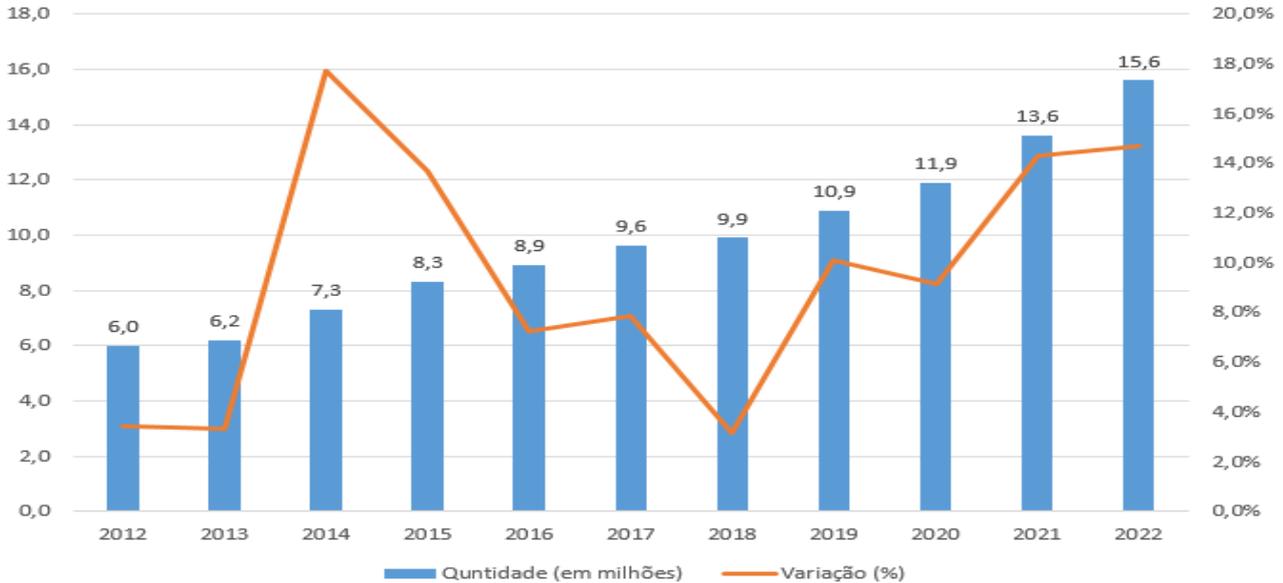
### V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

### II Jornada Internacional de Comunicação Científica

A expansão das cooperativas de crédito durante o período ocorreu em todo território nacional, porém algumas regiões obtiveram destaque no processo, conforme a Tabela 1.

Quanto a quantidade de cooperados, a cada ano as cooperativas de crédito apresentam aumento nos números, conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3 — Quantidade (em milhões) e variação percentual de cooperados durante o período de 2012 e 2022.



Fonte: Banco Central do Brasil (2022).

O ano de 2014 teve um recorde de novos associados, obtendo um crescimento superior a 16% em comparação ao ano anterior. Em 2014 entrou em vigor o FGCOOP, cujo objetivo foi "contribuir com a solidez e confiança do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), tornando-se parte de uma ampla rede de proteção ao Sistema Financeiro Nacional" (FGCOOP 2024). Já no de 2018, houve uma mudança na configuração de contagem dos cooperados. Até 2017 eram contabilizados a somatória de todos os cooperados associados a todas as cooperativas de crédito. Caso o cooperado fosse associado em duas cooperativas diferentes, contava-se ele duas vezes. A partir de 2018 considerou-se apenas 1 CPF/CNPJ na contagem, ou seja, cooperados associados a mais de uma cooperativa foram contados apenas uma única vez. Considerando a base de associados em 2017 nesse formato, durante o ano de 2018 houve um crescimento de 9% no período, próximo a média do período. A partir disso, o número de cooperados manteve um crescimento, com uma pequena diminuição da variação em 2020.

Em relação aos ativos, estes representam todos os recursos financeiros, bens e direitos que as cooperativas de crédito dispõe para operar e atender seus cooperados. O crescimento dos ativos vem seguindo de forma constante conforme o Gráfico 4.

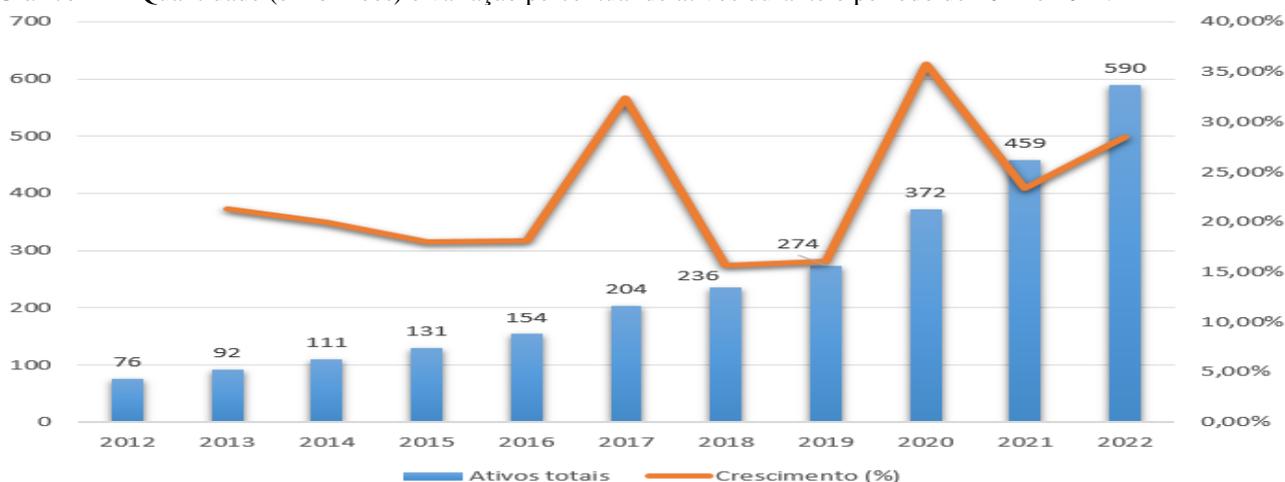
# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

### V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

### II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Gráfico 4 — Quantidade (em bilhões) e variação percentual de ativos durante o período de 2012 e 2022.

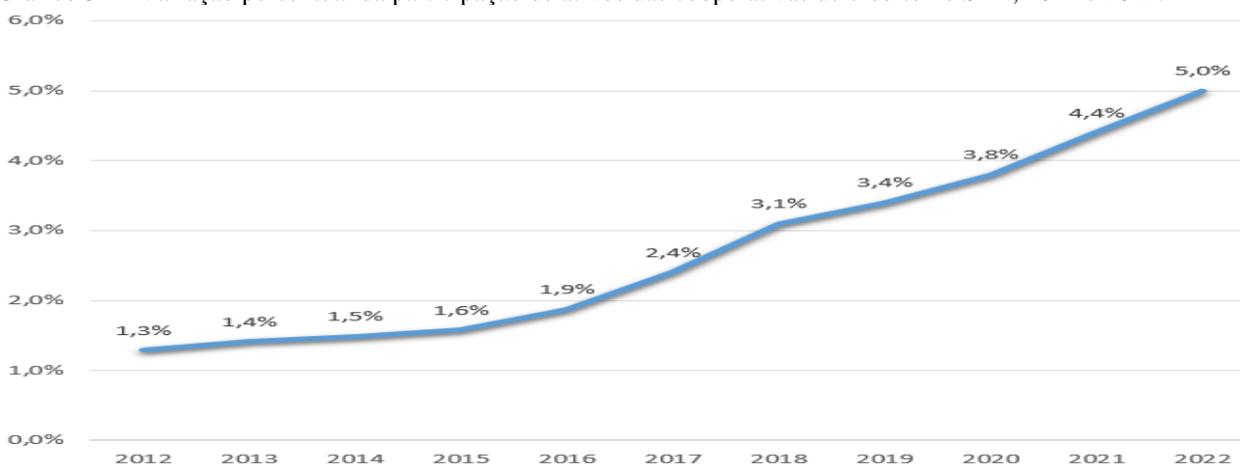


Fonte: Banco Central do Brasil (2022).

O ano de 2017 foi marcado por um aumento expressivo no crescimento dos ativos, chegando a um índice de 33%, enquanto 2018 e 2019 a taxa atingiu a marca de 14%. Outro grande avanço ocorreu no ano de 2020, com cerca de 36% de crescimento. Esse aumento foi responsável por quase R\$100 bilhões de ativos em apenas um ano. A partir deste momento, os avanços superaram a marca dos 20% ao ano, demonstrando uma forte tendência de crescimento para os próximos anos.

A participação de ativos no SFN teve crescimento em todas as séries anuais, saindo de 1,3% de participação em 2012 para 5,0% em 2022, sendo que o crescimento dos últimos dois anos foi de 0,6% ao ano, enquanto de 2012 a 2015 cresceu 0,1% ao ano, conforme apresentado no gráfico 5.

Gráfico 5 — Variação percentual da participação de ativos das cooperativas de crédito no SFN, 2012 e 2022.



Fonte: Banco Central do Brasil (2022).

A evolução das cooperativas de crédito é notável quando verificamos sua participação de ativos no SFN. No Gráfico 5 observa-se o crescimento exponencial que vem ocorrendo.



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

### Considerações Finais

Diante do exposto, pode-se observar que as cooperativas de crédito vêm ocupando uma participação cada vez mais expressiva no SFN, disseminando seus princípios cooperativistas em regiões pouco bancarizadas, ofertando a seus cooperados acesso a serviços e produtos financeiros, não antes disponibilizadas pelas demais instituições financeiras.

Com uma cultura bem enraizada, o modelo de negócio das cooperativas de crédito se consolida na sociedade por meio de ações sociais e culturais, além da disseminação de renda na comunidade por meio da distribuição de resultados, sendo um diferencial entre as demais instituições financeiras.

Com base nos dados apresentados e as análises realizadas, este trabalho indica que a evolução das cooperativas de crédito no SFN pode ser explicada pela sua crescente expansão na rede de atendimentos, com destaque em cidades “interiorizadas”, expandindo seus produtos e serviços ofertados, enquanto as demais instituições financeiras estão buscando concentrar suas atividades em grandes centros econômicos.

Sugere-se para futuras pesquisas, uma análise mais detalhada do crescimento destes ativos, podendo utilizar-se de ferramentas econométricas para medição de correlação entre as variáveis.

### Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Institucional**: Múltiplas atividades. Banco Central do Brasil. Brasil. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/institucional>. Acesso em: 6 abr. 2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Panorama do sistema nacional de crédito cooperativo. **Panorama do sistema nacional de crédito cooperativo**. 23 p, 01 01 2017. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/coopcredpanorama?ano=2020>. Acesso em: 14 abr. 2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativa. **Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativa**. 55 p, 19 09 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/coopcredpanorama?ano=2020>. Acesso em: 14 abr. 2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo. **Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo**, Brasília. 55 p, 19 09 2023. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/content/estabilidadefinanceira/coopcredpanorama/Panorama\\_do\\_sistema\\_nacional\\_de\\_credito\\_cooperativo\\_v3.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/estabilidadefinanceira/coopcredpanorama/Panorama_do_sistema_nacional_de_credito_cooperativo_v3.pdf). Acesso em: 6 abr. 2024. FGCOOP: Quem somos. FGCOOP. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.fgcoop.coop.br/quem-somos>. Acesso em: 1 mai. 2024.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Editora Record, 1997.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. PLAGEDER, 2009.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação . São Paulo: Atlas, 1987.

